



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadechegada.com.br & Skype: monicarasilva e retadechegada
E-Mail: monicarobs@hotmail.com – Cel.: (21) 99157-5825 (wpp) e 96730-1942.



TOP BNDES/2024 – FASE II (REFERÊNCIA: EDITAL BNDES/2013)

- PROFISSIONAL BÁSICO – ADMINISTRAÇÃO (ADM)

I- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS SOBRE O BNDES: A empresa: História, Missão, Visão e Valores. Sustentabilidade socioambiental. Sistema BNDES - FINAME, BNDESPAR, BNDES LIMITED. Lei 4.595, de 31/12/1964. Sistema Financeiro Nacional: artigos 1o, 17o, 18o, 22o ao 24o. Lei 5.662, de 21/06/1971 - artigos 1o, 3o, 5o, 6o e 10o. Estatuto Social do BNDES (aprovado pelo Decreto 4.418, de 11/10/2002) - artigos 1o ao 10o. Código de Ética do BNDES. Órgãos fiscalizadores da aplicação de recursos públicos federais (Tribunal de Contas da União - Controladoria Geral da União – Banco Central).

II- ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DIREITO ADMINISTRATIVO: Estado: elementos e poderes. Governo: função, forma, sistemas e estrutura. Princípios da Administração Pública. Atos, poderes e processos administrativos. Contratos administrativos e licitações. Convergências e diferenças entre a gestão pública e a gestão privada. Lei de Responsabilidade Fiscal (noções).

III- DIREITO COMERCIAL: Sociedades mercantis. Sociedades anônimas. Títulos de crédito. Contratos mercantis. Contratos bancários. Formas de garantias.

IV- ADMINISTRAÇÃO GERAL: Fundamentos da Administração. Evolução do Pensamento da Administração. Administração de processos. Administração de projetos. Processo decisório. Poder. Empreendedorismo e Inovação. Governança Corporativa.

V- ESTRATÉGIA EMPRESARIAL: Administração estratégica. O cenário competitivo no século XXI. Ambiente externo: oportunidades, ameaças, competição na indústria e análise dos concorrentes. Ambiente interno: recursos, capacitações e competências essenciais. Visão baseada em recursos. Estratégia Internacional. Alianças estratégicas. Governança corporativa. Liderança estratégica. Estratégias genéricas.

Cadeia de valor.

VI- GESTÃO DE PESSOAS: O novo contexto na gestão de pessoas. Gestão estratégica de pessoas. Gestão por competências. Gestão do desempenho. Gestão de carreiras. Desenvolvimento de Pessoas e Educação corporativa. Sistemas de remuneração. Motivação. Liderança. Assédio moral. Comunicação interpessoal - feedback. Conflito e negociação.

VII- COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: Cultura e clima organizacional. Qualidade de vida no trabalho. Administração participativa - empowerment. Comunicação organizacional. Gestão da mudança. Gestão do Conhecimento. Aprendizagem organizacional.

VIII- MARKETING: Conceitos e processos. Mercados consumidores e organizacionais. Marketing de serviços. Desenvolvimento e gestão de produtos. Estratégias de distribuição. Formação de preços. Elementos de comunicação de marketing.

IX- ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E LOGÍSTICA: Sistemas de produção: Capacidade e localização. Produto e processo. Arranjos físicos e fluxo. Tecnologia de processo. Estoques. Logística: produto logístico; sistemas de transporte; armazenagem; operação do sistema logístico. Gerenciamento da cadeia de suprimentos (supply chain management). Gestão da qualidade.

X- MATEMÁTICA FINANCEIRA E ESTATÍSTICA: Matemática Financeira: Juros simples e juros compostos. Equivalência. Descontos. Anuidades. Métodos de amortização. Séries de pagamentos. Estatística descritiva. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Quantis. Análise bidimensional. Correlação. Índices e números índice. Probabilidade. Variáveis aleatórias. Distribuição de probabilidade. Amostra. Estimação. Teste de hipótese. Regressão linear simples.

XI- CONTABILIDADE E FINANÇAS: Padronização e harmonização contábil: convergência ao IFRS. Contabilidade gerencial: estrutura e finalidade das demonstrações contábeis. Contabilidade de custos. Análise econômico-financeira: análise horizontal e vertical; análise através de indicadores - liquidez; atividade; endividamento; lucratividade. Arrendamento mercantil. Finanças: Risco e retorno: risco de carteira; modelo CAPM. Orçamento de capital e fluxos de caixa: técnicas de análise de projetos: payback; payback descontado; VPL; TIR. Opções reais: método binomial; árvores de decisão. Custos e estrutura de capital: custo médio ponderado de capital (WACC); alavancagem. Avaliação de empresas: avaliação pelo fluxo de caixa descontado (modelos DCF e FCFE); avaliação por múltiplos (múltiplos de patrimônio líquido e múltiplo de valor). Mercado de capitais e derivativos (opções e futuros). Projetos estruturados (Project finance).

XII- ECONOMIA: Macroeconomia: Agregados macroeconômicos. Sistema monetário. Modelos de análise macroeconômica. Economia aberta e regimes cambiais. Políticas econômicas (fiscal e monetária). Poupança, Investimento e conta corrente. Setor Governamental. Ciclo de negócios. Crescimento econômico. Microeconomia: Teoria do Consumidor. Teoria da Demanda. Teoria da Produção. Teoria dos Custos. Oferta competitiva. Estruturas de mercado. Bem-estar. Externalidades. Bens públicos. Conjuntura econômica internacional. Relações monetárias internacionais. Organizações e blocos econômicos, órgãos de fomento e controle do comércio exterior. Economia brasileira: a economia brasileira no pós-guerra; as sucessivas tentativas de controle da inflação; a estabilização econômica; a crise econômica mundial de 2008 e seus impactos na economia brasileira; medidas governamentais de combate à crise.

XIII- SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL: Estrutura e funcionamento do sistema financeiro nacional. Dinâmica do mercado. Mercado bancário. Mercado de ações.

XIV- ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: Conceito de responsabilidade social corporativa: evolução e visões. Dimensões da responsabilidade social corporativa. Ética, valores e cultura e sua relação com a responsabilidade social. Código e comissão de ética nas empresas. Responsabilidade social, estratégia e governança corporativa. Responsabilidade social no contexto brasileiro. Impactos ambientais de empreendimentos. Conceitos básicos de gestão ambiental.



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadechegada.com.br & Skype: monicarasilva e retadechegada

E-Mail: monicarobs@hotmail.com – Cel.: (21) 99157-5825 (wpp) e 96730-1942.



- PROFISSIONAL BÁSICO – ENGENHARIA (ENG):

I- PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA (PROB/STAT): Análise dos dados. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Quantis. Análise bidimensional. Correlação. Índices e números-índice. Probabilidade. Variáveis aleatórias. Distribuição de probabilidade. Amostragem. Estimativa. Teste de hipótese. Regressão linear simples. Ajustamento de curvas.

II- RACIOCÍNIO LÓGICO (RLM).

III- MATEMÁTICA FINANCEIRA (MATFIN): Juros simples e juros compostos. Equivalência. Descontos. Anuidades. Métodos de amortização. Séries de pagamentos. Métodos de análise de investimento: TIR, VPL, pay-back, pay-back descontado, investimentos mutuamente exclusivos, investimentos independentes.

IV- FUNDAMENTOS DE MICROECONOMIA (MICON): Comportamento do consumidor e teoria da demanda: utilidade, efeitos preço, renda e substituição, elasticidade da demanda. Custos de produção e teoria da oferta: produtividade marginal e lei dos rendimentos decrescentes, retornos de escala, teoria dos custos de produção no curto e longo prazos, elasticidade da oferta. Assimetria da informação, risco moral e escolha sob incerteza. Estruturas de mercado: concorrência perfeita e concorrência imperfeita, monopólio, duopólio (estratégias de Cournot, Bertrand e Stackelberg) e oligopólio, concorrência monopolística, monopólio natural. Externalidades. Categoria de bens: privados, públicos, comuns e naturais. Elementos de teoria dos jogos.

V- FUNDAMENTOS DE MACROECONOMIA (MACON): Sistemas de Contas Nacionais. Análise da determinação do produto, renda e emprego: o modelo "clássico", o modelo keynesiano simples, o modelo keynesiano completo, efeito multiplicador e efeito acelerador, o modelo IS-LM. Determinantes do consumo e do investimento. Política fiscal: conceitos de saldos fiscais, impactos da política fiscal. Moeda e política monetária: funções da moeda, oferta e demanda de moeda, determinação das taxas de juros. Banco Central e instrumentos de política monetária. Teorias da inflação. A curva de Phillips. Expectativas keynesianas (não probabilísticas), expectativas adaptativas, expectativas racionais e impactos sobre o produto, renda e emprego. Desenvolvimento econômico. Formação econômica do Brasil.

VI- CONTABILIDADE GERENCIAL E DE CUSTOS (CONT): Conceitos básicos de contabilidade. Estrutura e finalidade das demonstrações contábeis, notas explicativas, pareceres e relatórios da administração. Conceitos e aplicações em contabilidade de custos. Classificação: custos diretos e indiretos, fixos e variáveis, semifixos e semivariáveis. Custeio por absorção. Custeio variável. Custo padrão e apuração das variações. Custeio ABC. Margem de contribuição e uso da informação de custos para análise e tomada de decisões. Conceito de Ponto de Equilíbrio. Contabilidade por responsabilidade e alocação de custos. Centro de lucro e preços de transferência. Custo de oportunidade.

VII- ADMINISTRAÇÃO (PEST): Planejamento estratégico. Análise estrutural de indústrias. Análise de concorrência. Vantagem Competitiva. Estratégias empresariais. Gestão e implementação da estratégia. Balaced Score Card - BSC. Ética, valores e cultura empresarial.

VIII- ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E LOGÍSTICA (APO): Conceitos básicos de administração da produção. Projeto de produtos e serviços. Integração vertical. Localização. Gestão da capacidade produtiva de longo prazo. Arranjos físicos e fluxo. Tecnologia de processo. Planejamento e controle da produção: capacidade, estoques. Logística: produto logístico, sistemas de transporte, armazenagem, operação do sistema logístico. Gerenciamento da cadeia de suprimentos (supply chain management).

IX- ANÁLISE SETORIAL (SET): Descrição geral dos setores. Produtos, serviços e tecnologias. Estrutura. Dinâmica e crescimento setorial. Fatores determinantes da competitividade. Características da competição entre as empresas. Fornecedores, clientes e canais de distribuição. Compreensão de índices de concentração setorial. Estrutura de oferta e demanda do setor. Grau de verticalização. Grau de abertura. Alta/média/baixa tecnologia. Grau de internacionalização das empresas. Gargalos de infraestrutura. Gargalos de pessoal. Geração de empregos. Políticas de conteúdo local. Marcos regulatórios setoriais. Fontes de financiamento. Parceria público-privada. Vantagens comparativas dinâmicas. Relevância de temas transversais: inovação, desenvolvimento local e regional e questões socioambientais. Encadeamento para frente e para trás. Setores considerados: energia elétrica, saneamento básico, agronegócio, biocombustíveis, petróleo e gás, petroquímico, bens de capital, automotivo, tecnologia da informação, telecomunicações, farmacêutico, papel e celulose, logística e transportes, mineração, siderurgia e naval.

X- SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL (RSA): Conceitos de sustentabilidade, responsabilidade social e ambiental. Impactos socioambientais de empreendimentos. Legislação ambiental: Sisnama, processo de licenciamento. Políticas públicas ambientais: instrumentos de comando e controle, instrumentos fiscais, instrumentos públicos de mercado, eficácia dos instrumentos. Mudanças do clima: aquecimento global, Protocolo de Quioto, economia de baixo carbono, perfil brasileiro de emissões, mitigação das emissões e adaptação às mudanças climáticas. Eficiência energética. Energias renováveis. Conceitos dos principais indicadores sociais.

XI- ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE PROJETOS (FIN/GPROJ): Análise da estrutura de mercado. Análise e projeções de oferta e demanda. Tendências de preços. Dimensionamento e localização. Economicidade e escala de produção. Previsões de receitas e custos. Métodos de cálculo da depreciação. Projeção de lucros e perdas. Ponto de nivelamento. Investimentos fixos e projeção de capital de giro. Cronograma financeiro, financiamento dos investimentos e projeção dos fluxos de caixa. Critérios de avaliação de investimentos: taxa interna de retorno, valor presente líquido, payback e payback descontado. Taxas de desconto e risco. Análise de projetos estruturados e Project Finance. Opções reais. Conceitos básicos de gerenciamento de projetos. Análise de custos privados/sociais e benefícios privados/sociais. Avaliação social de projetos.

XII - AVALIAÇÃO DE EMPRESAS E FINANÇAS (FIN): Conceitos básicos de análise de balanços e demonstrações financeiras. Análise econômico-financeira: horizontal, vertical, números índices ou quocientes econômico-financeiros. Modelos CAPM e WACC. Risco e retorno. Definição do valor das empresas (valuation): métodos de múltiplos de mercado e fluxo de caixa descontado. Orçamento de capital: avaliação, comparação e seleção de projetos. Estrutura de capital. Políticas de dividendos. Fontes de financiamento dos investimentos: capital próprio ou de terceiros. Mercado de capitais: mercados eficientes, administração de carteira, critérios de diversificação, derivativos, opções, títulos. Características do mercado de renda fixa. Precificação e análise de títulos de renda fixa. Estrutura a termo das taxas de juros, risco de mercado, duration. Mecanismos de financiamento internacional. Sistema financeiro nacional e o BNDES. Modelos Value at Risk (VaR). Risco de Crédito. Precificação e análise de títulos de renda variável e ações. Tipos de instrumentos de derivativos. Valor adicionado econômico (economic value added - EVA). Governança corporativa.

XIII- INOVAÇÃO (INOV): Inovação e desenvolvimento econômico. Tipologia das inovações. Processo de difusão tecnológica. Sistema nacional da inovação. Apropriação dos benefícios da inovação. Propriedade intelectual. Desenvolvimento de novos produtos.



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadachegada.com.br & Skype: monicarasilva e retadachegada
E-Mail: monicarobs@hotmail.com – Cel.: (21) 99157-5825 (wpp) e 96730-1942.



SUGESTÃO DE PLANEJAMENTO DE ESTUDOS – PROFA. MÔNICA ROBERTA

01. Leia a teoria (noite e/ou almoço) e dê um intervalo de 2hs, no mínimo, entre as atividades.
02. Inicialmente, faça baterias de 10 questões. Tente fazer 1 questão em 1 minuto, velocidade e precisão são fundamentais.
03. Descanse 5 minutos. Faça baterias de 10 questões.
04. A meta é 50 questões em 50 minutos, mas lembre-se: “Roma não foi construída em 1 dia.”

ADMINISTRAÇÃO (ADM)

HORÁRIO	D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7
M&T	Contabilidade	Administração + RH + Plan.Est.	Economia & SFN	Adm. Produção	Português	Direito, Adm.Pública	Simulado +correção
T&N	Finanças	+ MKT + Resp. Socioambiental.	Estatística + RLM	& Afins	Inglês	e BNDES	Descanso

ENGENHARIA (ENG)

HORÁRIO	D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7
M&T	Contabilidade	Administração + Plan. Estrat.	Economia & SFN	Português	Produção, Logística,	Probabilidade	Simulado +correção
T&N	Finanças	Responsab. Socioambienta	Setorial + BNDES	Inglês	Projeto & Inovação	Estatística + RLM	Descanso

.....

O BNDES é um dos melhores lugares para se trabalhar, excelente estrutura, salários e benefícios, lugar para aprender e crescer, portanto, o nível da concorrência é bem elevado.

As questões discursivas, temor de muitos candidatos, é a parte mais desafiadora, porque: “ou você sabe ou não sabe”, logo, tentar “embromar” ou inventar é a pior decisão possível.

Para fazer uma boa discursiva, o candidato tem que ter uma forte base teórica, então, comece os estudos pelas questões objetivas e quando estiver “cascudo”, parta as questões discursivas.

Segue a nossa sugestão para a resolução das questões discursivas.

Profa. Mônica Roberta, M.Sc.

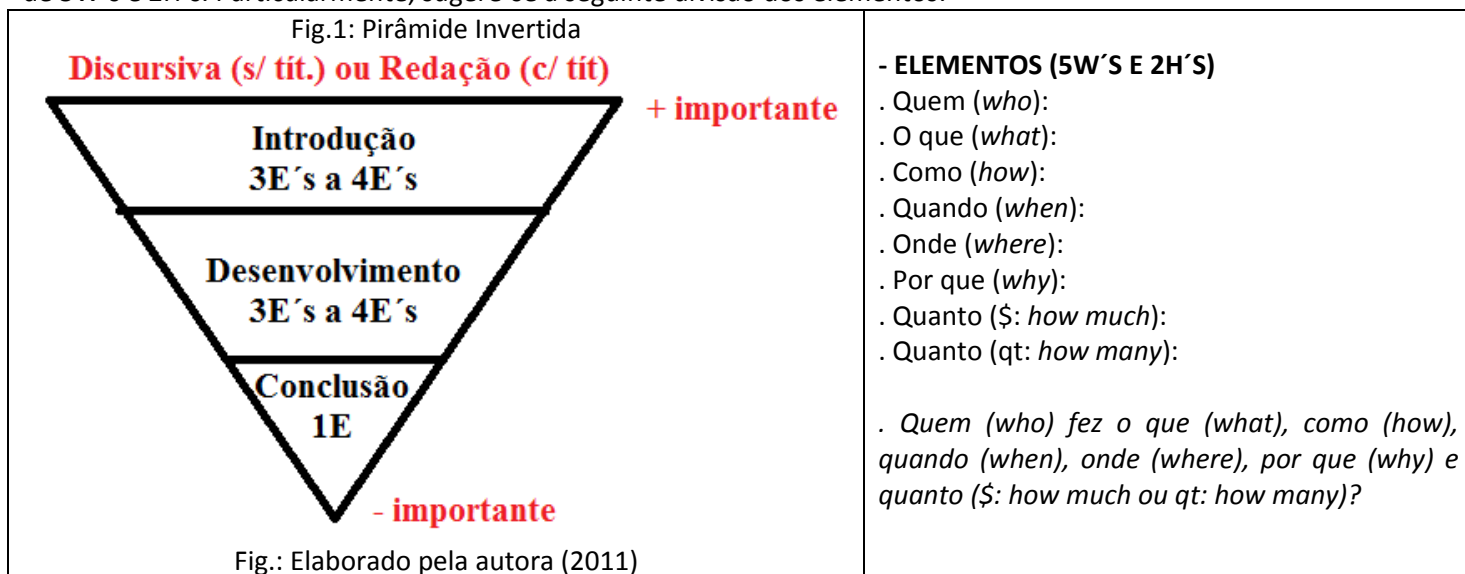
(21) 99157-5825



PREPARATÓRIO PARA QUESTÕES DISCURSIVAS E REDAÇÃO

Por Profa. Mônica Roberta, M.Sc.

1. **Normalmente**, discursiva **NÃO** tem um **título**. Cesgranrio “gosta” de “pergunta seca” e “resposta seca”.
- 2- **Não seja repetitivo** – use, no máximo, duas vezes a mesma palavra, de preferência, distanciadas.
- 3- **Use a Pirâmide Invertida** – é uma técnica do jornalismo em que ao responder as principais questões (perguntas de Kipling) possibilita-se a formação de uma estrutura básica, vide a Fig.1. Na Administração, esta ferramenta é chamada de 5W’s e 2H’s. Particularmente, sugere-se a seguinte divisão dos elementos:



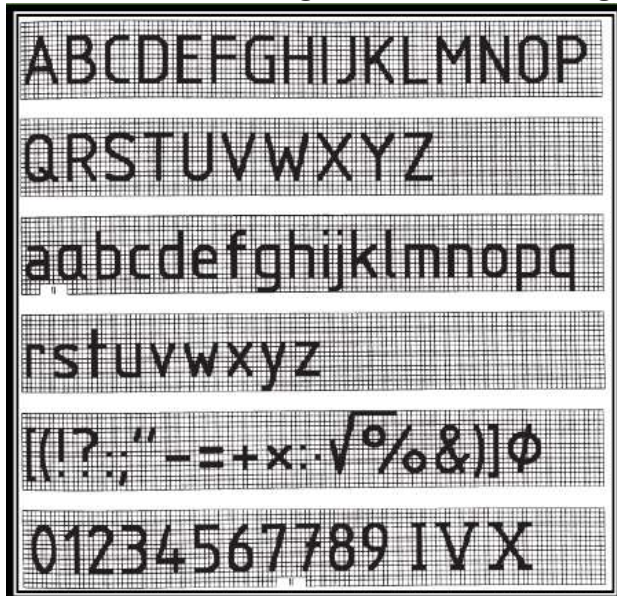
- 4- **Figuras ou quadros ou tabelas** – pode utilizar figuras, quadros ou tabelas, porque enriquecem o texto, mas cuidado, ao usar os mesmos, deve-se identifica-los, fazer a devida referência no texto e fazer o “link” da figura com o assunto.
- 5- **Palavras Mágicas** – use uma linguagem simples para não se comprometer com a grafia. Use as expressões: geralmente, normalmente, habitualmente, pode... se tem dúvida na grafia, procure substitutos.
- 7- **Palavras proibidas** - não seja radical, **evite**: toda, sempre, deve, nada, ninguém etc. Isso pode soar agressivo e ir contra um determinado autor ou uma corrente de pensamento. Evite “etc.”, use as reticências (...) ou “entre outros” ou “as demais coisas”.
- 8- **Distancie-se do texto o máximo que puder** – se possível, use a 3ª pessoa do singular, isto é, entende-se, percebe-se, observa-se, vê-se que, entre outras.
- 9- **Você concorda ou discorda?** Cuidado, quando aparecer este tipo de questão, pois ao errar, recebe-se um zero na questão inteira. Caso não saiba a resposta, apresente os fatos, o assunto e responda no final, exemplo: “então, mediante o exposto, pode-se concordar ou discordar da afirmação apresentada”.
- 10- **Atenha-se aos fatos** – evite tomar partido, apenas exponha os fatos (“contra fatos não há argumentos”), afinal, não se sabe quem vai corrigir a prova.
- 11- **Paradoxo de Abilene** na gestão de projetos (BNDES/2011/ENG) – quando aparecer um assunto totalmente desconhecido, não tente adivinhar ou “embromar” a Banca e/ou nem deixe a questão em branco. Ao invés disso, tente ganhar alguns pontos, fale tudo o que souber do tema principal, no exemplo dado, fale da gestão de projetos.
- 12- **Siglas e expressões atípicas** – caso tenha que usar siglas, primeiro, coloque o extenso e depois a sigla entre parênteses, se puder, coloque a tradução também, exemplo: o *Material Requirement Planning* (MRP ou Planejamento das Necessidades de Materiais). Caso tenha uma expressão popular para usar, use-a entre as aspas, tal como: comportamentos “erráticos”. **Não deixe de explicar os termos.** Até dez (10), os números são por extenso.
- 13- **Letra legível**: escreva de forma **LEGÍVEL**, pode ser letra cursiva ou letra de forma (diferencie as maiúsculas).



CALIGRAFIA TÉCNICA

“Aprender”, isto é, conheci, recentemente, caligrafia técnica, então, repasso para vocês...

Fig. 3.21: Modelo de Caligrafia Técnica (fonte “Isonorm 3098”)



Fonte: Adaptado por Silva, Bacaltchuk e Castello Branco (2023)

- Sobrescreva o texto subsequente:

A3: Folha de 420 mm x 297 mm

A4: Folha de 210 mm x 297 mm

Abscissa: Posição do ponto em relação a linha de terra

Afastamento: Distância do ponto em relação ao plano vertical

Ângulo: Encontro de duas semirretas de mesma origem

Borracha: Produto extraído da seringueira

Compasso: Instrumento para traçar circunferências e arcos

Coordenada: Localização de um ponto num plano

Cota: Distância do ponto em relação ao plano horizontal

Diedro: Interseção do plano horizontal com o vertical

1º diedro: Afastamento positivo e cota positiva

2º diedro: Afastamento negativo e cota positiva

3º diedro: Afastamento negativo e cota negativa

4º diedro: Afastamento positivo e cota negativa

Fonte: Elaborado por Silva, Bacaltchuk e Castello Branco (2023)



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadechegada.com.br & Skype: monicarasilva e retadechegada

E-Mail: monicarobs@hotmail.com – Cel.: (21) 99157-5825 (wpp) e 96730-1942.



CALIGRAFIA TÉCNICA (FOLHA DE EXERCÍCIOS)

A large rectangular area containing a grid of horizontal blue lines, intended for technical calligraphy practice.



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadechegada.com.br & Skype: monicarasilva e retadechegada

E-Mail: monicarobs@hotmail.com – Cel.: (21) 99157-5825 (wpp) e 96730-1942.



#TOP BNDES/2023: AULA 01 – 2001

****(VUNESP/BNDES/2001/ENG/PEST/R.INT) 01/2- A atual fase do processo de globalização tem incrementado e aprofundado os Mercados Comuns e os Blocos Regionais, no contexto do Continente Americano. Muito se tem discutido acerca da formação da ALCA, inclusive o Governo dos EUA insiste na possibilidade do “fast tracking” para a aceleração do processo de formação do Mercado Comum Americano. São notórias as contradições de interesses dos maiores países que constituirão a ALCA, sobretudo Brasil e EUA. Levando em consideração todas as possíveis e prováveis contradições:***

a) estabeleça as condições ideais de inserção do Brasil na ALCA;

b) indique possíveis mecanismos institucionais de preservação dos interesses estratégicos do Brasil como nação soberana;

c) destaque o significado da ALCA para o Brasil, especificando os interesses ambíguos, divergentes e convergentes com relação aos EUA.

.....

****(VUNESP/BNDES/2001/ENG/EBRAS) 02/1- Explique as principais características do Modelo de Substituição de Importações e justifique sua importância histórica como fator de incremento da Matriz Insumo Produto (matriz industrial) do Brasil, destacando também as condições de sua obsolescência histórica, como modelo de política industrial.***

.....

****(VUNESP/BNDES/2001/ENG/EBRAS) 03/4- O agravamento da crise monetária e fiscal tem repercutido de forma acentuada quanto à elevação do nível de risco do Brasil e, conseqüentemente, tem aumentado o custo de captação de recursos financeiros no mercado externo, tanto para as empresas brasileiras, quanto para os Bancos Comerciais e de Investimento. Tal fato tem conduzido ao recrudescimento de uma política monetária austera por parte das autoridades governamentais. Paradoxalmente, a insistência das autoridades quanto à política monetária tem promovido a escassez de uma política industrial capaz de realmente promover o desenvolvimento econômico social. Diante de tal quadro, indique:***

a) um conjunto de prescrições possíveis para o estabelecimento de uma política industrial voltada para o incremento dos fluxos de capitais produtivos provenientes dos países centrais;

b) alguns fatores de política industrial capazes de conciliar os interesses estratégicos do Brasil com os interesses dos investidores internacionais e Instituições Financeiras Internacionais.



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadechegada.com.br & Skype: monicarasilva e retadechegada
E-Mail: monicarobs@hotmail.com – Cel.: (21) 99157-5825 (wpp) e 96730-1942.



#TOP BNDES/2023: AULA 02 – 2002

**(VUNESP/BNDES/2002/BIB/ADG/DES) 01/1- A avaliação é uma ferramenta que auxilia o bibliotecário a alcançar eficácia e eficiência organizacionais. Diz-se que um sistema de informação cujos procedimentos são considerados corretos apresenta desempenho eficiente. Neste caso, pode-se afirmar que este sistema é necessariamente eficaz?*

.....

**(VUNESP/BNDES/2002/ADM/GRS/DESN) 02/2- Devido à abertura de mercado e à forte concorrência que a empresa vem sofrendo do mercado Asiático, a diretora de Recursos Humanos de uma empresa do setor têxtil foi requerida a elaborar um programa de desenvolvimento profissional que aprimorasse e ampliasse o conhecimento técnico dos funcionários e também valorizasse as competências individuais da equipe. Quais são os pontos que a diretora de Recursos Humanos deve levar em consideração na elaboração deste programa de treinamento?*

.....

**(VUNESP/BNDES/2002/ADM/PEST/EST) 03/3- Uma fábrica de doces, tradicional produtora de chocolate do sul de Minas Gerais, adotou uma estratégia de crescimento baseada em novos produtos/mercados novos. Assim, optou por entrar no mercado de São Paulo com um novo bombom coberto de chocolate e com recheio de pasta de amendoim para competir com o bombom Sonho de Bolero (produto de seu principal concorrente). Por tratar-se de um mercado já dominado por um concorrente forte, sugerimos uma estratégia de *skimming* rápido. Você concorda com esta estratégia? Fundamente sua resposta.*

**(VUNESP/BNDES/2002/ADM/PEST/R.INT) 04/5- Nas três primeiras décadas do século XX, os Estados Unidos mantiveram-se em uma posição de potência hegemônica em um modelo de economia mundial de hegemonia unipolar. Durante os anos de 1945-1985, o modelo de hegemonia unipolar foi substituído pelo modelo de hegemonia bipolar, cujos atores eram EUA-URSS (período da Guerra Fria). Na metade dos anos 70, duas estruturas econômicas emergiram no sistema global: a nova Ásia Industrial e a preparação da Europa Ocidental para a hegemonia econômica. Nos anos 80, o sistema de hegemonia bipolar desarticulou-se devido, entre outros motivos, às dificuldades econômicas enfrentadas pela URSS. Os EUA perdem sua hegemonia industrial para a Europa e Ásia. Este equilíbrio entre as três novas esferas de co-prosperidade passa a definir o campo de sustentação da nova ordem econômica mundial, permitindo o surgimento da multipolarização indefinida. Alguns países se organizaram em blocos econômicos a fim de se integrarem economicamente e de dilatarem as novas esferas de co-prosperidade. Em relação aos blocos econômicos, defina:*

a) o que são estes blocos econômicos.

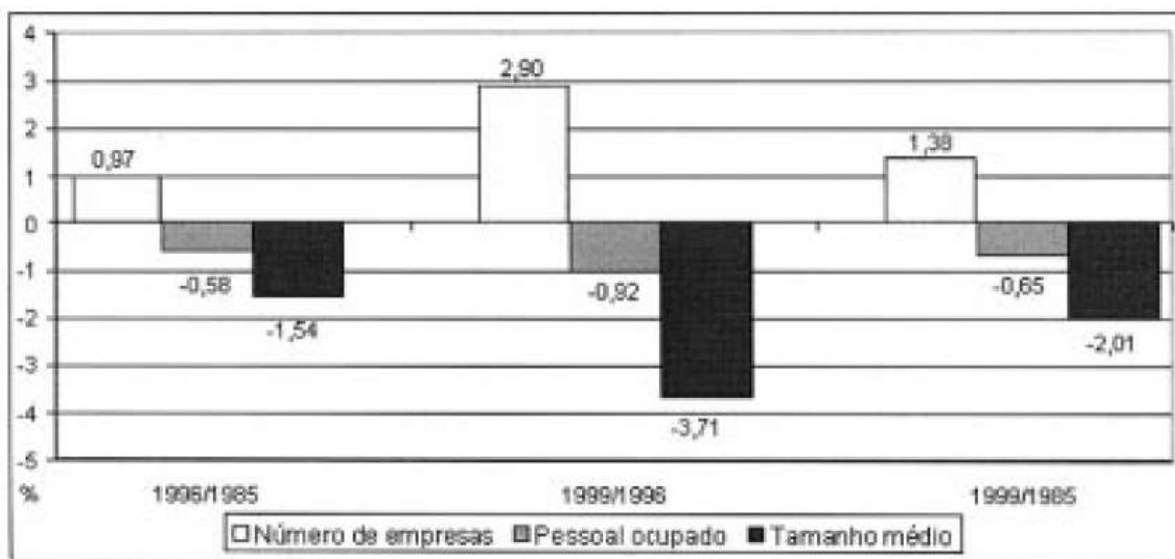
b) como são reguladas as relações comerciais entre eles.

.....

**(VUNESP/BNDES/2002/ECON/EBRAS) 05/04- Analise as causas do sucesso do Plano Real, implantado em 1994, ao reduzir substancialmente a taxa de inflação brasileira, destacando o papel representado pelos vários instrumentos de política econômica utilizados na arquitetura do plano e os efeitos negativos de alguns deles no comportamento da balança comercial brasileira.*



***(VUNESP/BNDES/2002/C.SOC/EBRAS) 06/01- Comente o gráfico ABAIXO, que trata “da evolução do parque industrial nacional de 1985 a 1999”, e sua relação com outras duas variáveis.**



Fonte: IBGE< Diretoria de Pesquisas, Departamento de Indústria, Censos Econômicos 1985 e PIA – Empresa 1996 e 1999.

***(VUNESP/BNDES/2002/C.SOC/EBRAS) 07/02- A divisão territorial ABAIXO foi feita, para fins de planejamento, segundo a dinâmica socioeconômica e ambiental de cada uma delas. Dê as características gerais do projeto, destacando as variáveis que sustentam o plano governamental para promover o desenvolvimento sustentável do País.**



***(VUNESP/BNDES/2002/C.SOC/EBRAS) 08/03- As políticas utilizadas pelas equipes econômicas dos governos do Brasil, que se seguiram ao regime militar, fizeram das indexações e congelamentos o fundamento de suas ações em busca de resultados que conseguissem reter a inflação que consumia os salários dos trabalhadores. Em 28 de fevereiro de 1986, o Presidente José Sarney decretou o Plano Cruzado, tendo como meta a estabilização geral da economia. Veio depois o Plano Bresser, que procurava, através de medidas de impacto, combater a inflação e o déficit público. Com a saída de seu idealizador sob a ameaça da hiperinflação, foi decretado em janeiro de 1989 o Plano Verão, planejado pelo Ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega. Faça uma comparação desses planos, destacando os seus pontos fortes e fracos.**



RETA DE CHEGADA

“Mais que a partida é a chegada” – Mônica Roberta

Site: www.retadechegada.com.br & Skype: monicarasilva e retadechegada

E-Mail: monicarobs@hotmail.com – Cel.: (21) 99157-5825 (wpp) e 96730-1942.



***(VUNESP/BNDES/2002/ADM/APO/SI&TI) 09/1- Uma empresa internacional do setor de telecomunicações, interessada em entrar no mercado brasileiro, adquiriu ações de uma empresa brasileira (do mesmo setor), tornando-se sócia majoritária. Contrataram o Sr. Y para ser o Gerente Geral da empresa, e como eles não possuíam nenhuma forma de report para a nova controladora, solicitaram ao mesmo que contratasse uma empresa de consultoria para implantar um Sistema de Informações Gerenciais (SIG). Para que esse sistema tenha sucesso, descreva:**

- a) Quais são os aspectos que podem fortalecer o SIG?
- b) Como focar a empresa, pensando de uma forma sistêmica ?

***(VUNESP/BNDES/2002/ASIS.SUP/APO/SI&TI/OSI) 10/3- O objetivo da padronização de sistemas é promover a interoperabilidade entre os equipamentos de diferentes fabricantes e, assim, promover a concorrência livre no mercado. Da mesma forma, para redes de computadores, o “International Standard Reference Model of Open Systems Interconnection” (Modelo de referência OSI) tem como objetivo estabelecer uma base comum para o desenvolvimento da interconexão de sistemas. Neste modelo, as funções envolvidas no sistema de comunicação são particionadas em um conjunto de níveis hierárquicos. Os mesmos níveis de diferentes sistemas devem ser capazes de se comunicar. Um nível hierárquico inferior deve executar funções mais primitivas e prover serviço ao nível superior. Com relação ao modelo de referência OSI, responda aos seguintes itens:**

- a) Apresente a estrutura do modelo OSI com todos os sete níveis, as designações dos níveis e a hierarquia. Utilize uma representação gráfica típica para responder.
- b) Explique qual a função de cada um dos sete níveis dentro do modelo OSI.
- c) A comunicação (serviços) entre níveis adjacentes do modelo OSI é realizada através de primitivas e parâmetros pré-estabelecidos. Apresente os quatro tipos de primitivas e suas respectivas funções.

***(VUNESP/BNDES/2002/ARQUIT/APO/GPROJ) 11/3- Explique sucintamente cada atividade indicada na rede de interdependência, sua importância no processo, motivos por que é necessária e razões de sua precedência dentro da rede.**

Boa sorte!!!

Profa. Mônica Roberta, M.Sc.